

Cenário

O mês de agosto foi marcado pela forte aversão a risco nos mercados globais. O Ibovespa chegou a recuar mais de 6%, mas se recuperou na reta final, fechando com leve desvalorização de 0,67%, acima dos 101 mil pontos. Dando sequência ao mesmo movimento dos meses anteriores, o fluxo de capital estrangeiro ficou negativo em aproximadamente R\$ 11,8 bilhões (dados até 29 de agosto de 2019). No cenário interno, a volatilidade seguiu dando o tom dos negócios, mesmo com a atividade econômica apresentando sinais de melhora. O PIB divulgado no segundo trimestre veio com uma expansão de 0,4% (esperado era 0,2%). Os números da PNAD para julho também demonstram um leve recuperação no mercado de trabalho, com uma queda maior do que o esperado na taxa de desemprego. Com o aumento da aversão a risco global, o Real fechou com forte desvalorização contra o dólar (8,76%), acompanhando as demais moedas dos emergentes. Os investidores foram em busca de aplicações mais seguras, num movimento conhecido por *"flight to quality"*. Em relação à inflação, o cenário segue bastante benigno, com a mediana das expectativas do IPCA próxima de 3,60%, bem abaixo da meta de 4,25% para 2019. Diante desse quadro, acreditamos que o Banco Central deverá reduzir mais uma vez a taxa Selic em 0,5% p.p. para 5,5% a.a. na próxima reunião do Copom marcada para 17/09.

No cenário externo, a escalada da Guerra Comercial entre EUA e China trouxe forte volatilidade para as bolsas globais. A bolsa americana fechou com queda de 1,81% (S&P 500) e na Zona do Euro recuou 1,63% (STOXX 600). A moeda chinesa chegou ao menor patamar em mais de uma década, como consequência da desaceleração da economia chinesa. O temor de queda da atividade econômica global segue preocupando os investidores, o que deverá levar os principais Bancos Centrais do mundo a tomarem novas medidas. A próxima reunião do FED está marcada para o dia 18/09 e a do BCE ocorrerá em 12/09. Na Argentina, a derrota de Mauricio Macri nas eleições primárias acabou contaminando os mercados emergentes de modo geral, porém especialmente o Brasil, dada a proximidade geográfica e as relações comerciais entre os países, equivalente a 15% da balança comercial brasileira.

Para o mês de setembro, continuamos otimistas com a bolsa local, onde os principais drivers internos serão a conclusão da votação da Reforma da Previdência no Senado, o avanço nas discussões da Reforma Tributária, bem como o desdobramento da agenda de privatizações divulgada pelo Ministro da Economia Paulo Guedes. No cenário externo, uma nova rodada de negociações entre Donald Trump e Xi Jinping está marcada para Setembro, mas não acreditamos numa solução definitiva no curto prazo. Na Argentina, o colapso do sistema de crédito e o alongamento compulsório das dívidas (interna e externa - US\$ 57 bilhões) poderão reduzir ainda mais as compras de produtos fabricados no Brasil, mas o contágio, principalmente no mercado de ações, deverá ser limitado.

Em relação às nossas carteiras, continuamos com a mesma estratégia dos meses anteriores, com alocação focada no mercado local, acreditando na tramitação das principais reformas nos próximos meses, retomada gradual da economia e continuidade da queda da taxa SELIC, mas sempre monitorando os riscos advindos do mercado global.

No mercado de crédito, seguimos observando a agenda de avanços estruturais que vem permeando esse segmento desde a virada das eleições, onde vemos facilidade cada vez maior de substituição de dívidas internacionais (*Bonds*) por dívidas locais (debêntures) com prazos equivalentes e, de modo geral, custos menores. E também uma ampliação do acesso à constituição de novas dívidas via mercado de capitais por parte de empresas de menor porte, exemplificado pelas futuras captações já sinalizadas para setembro de Vamos (membro do grupo JSL) e Saneago.

Portfólio Tagus Advanced*

O fundo Tagus Advanced obteve rentabilidade de +2,42% no período, equivalente a 479,77% do CDI.

Na estratégia “Macro”, o fundo obteve ganhos nos mercado de Moedas (que gerou o resultado mais relevante devido à forte desvalorização do Real), Opções de Ações (compra de opções de venda) e S&P Futuro (venda).

Na estratégia “Micro Fundamentalista”, o aumento da volatilidade no mercado acionário local, motivado pelo movimento global de aversão a risco, fez com que essa estratégia tivesse uma pequena contribuição negativa para a performance do Fundo no mês.

A estratégia de “Trading de Ações” teve resultado positivo importante, e as suas maiores contribuições vieram dos setores de Serviços, Bancos e Educação, respectivamente.

*O fundo Tagus Advanced está em processo de incorporação do fundo Tagus Equiv Hedge com previsão para efetivação em 26/09/2019. e sua denominação mudará para Tagus Absoluto.

Portfólio Tagus Fundamental

O fundo Tagus Fundamental obteve rentabilidade negativa de -1,87% no período.

Dentre os maiores ganhos do fundo, podemos citar os investimentos em ações de *Real Estate*, Alimentos e Infra- Estrutura.

Dentre as maiores perdas, podemos citar os investimentos em ações no setor de Educação e *Commodities*.

Obtivemos perdas também em posições em derivativos.

Portfólio Tagus Top

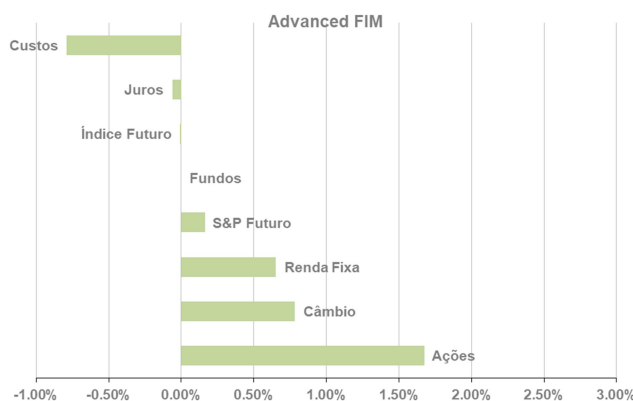
O Fundo Tagus Top obteve retorno de 0,545% contra um CDI de 0,503%, equivalente a 108,25% do CDI no período.

Neste mês fizemos trocas com alongamento de prazos em Alliar e Natura. Ressaltando-se que no caso de Natura a troca foi acompanhada de incremento com dinheiro novo, sendo a troca a CDI + 1,15% e o incremento a CDI + 1,00%.

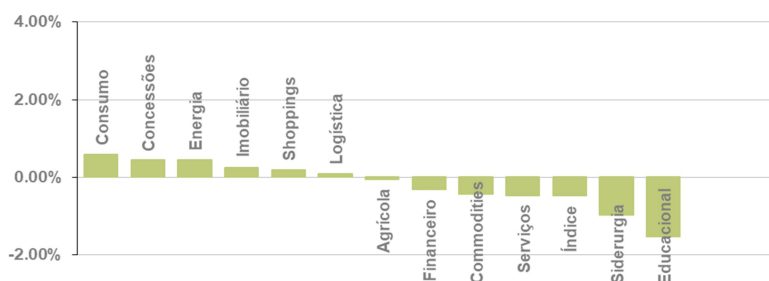
No mês também observamos uma volta mais forte de emissões em percentual do CDI, sendo que na atual conjuntura temos dado preferência a operações CDI+.

Para setembro estaremos atentos as novas emissões de Vamos, Saneago e IMC.

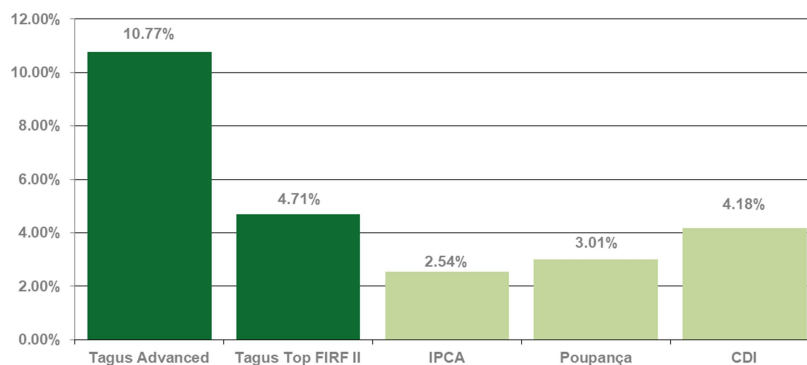
Performance por Investimento – Tagus Advanced



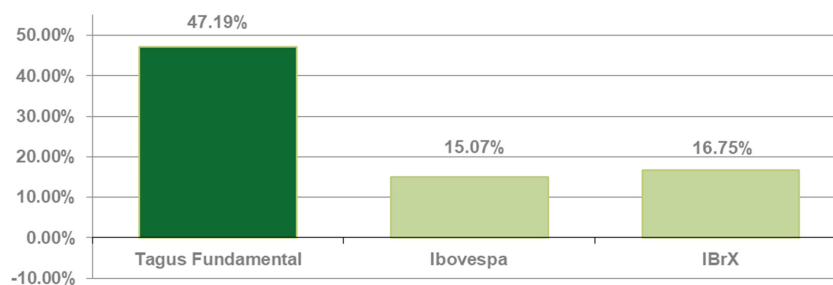
Desempenho Setorial – Tagus Fundamental



Rentabilidade 2019



*Em virtude da não divulgação oficial do IPCA até o momento, optamos por utilizar a expectativa do mercado.
Fonte: Relatório Focus - BACEN



RELAÇÃO COM INVESTIDORES**Paulo Levy**

Tel. 21 3202-9603

paulo.levy@tagusinvestimentos.com.br

ATENDIMENTO**Agatha Mendes**

Tel. 21 3202-9606

agatha.mendes@tagusinvestimentos.com.br

RISCO E COMPLIANCE**Marcos Araujo**

Tel. 21 3202-9610

marcos.araujo@tagusinvestimentos.com.br

Tel. 21 3202-9600

atendimento@tagusinvestimentos.com.br

EQUIPE GESTÃO**Regis Abreu – Head Fundamentalista**

Tel. 21 3202-9605

regis.abreu@tagusinvestimentos.com.br

Marcelo Costa

Tel. 21 3202-9601

marcelo.costa@tagusinvestimentos.com.br

Adriano Fontes

Tel. 21 3202-9608

adriano.fontes@tagusinvestimentos.com.br

Luiz Felipe Mello

Tel. 21 3202-9602

luiz.mello@tagusinvestimentos.com.br

Marcos Carneiro

Tel. 21 3202-9614

marcos.carneiro@tagusinvestimentos.com.br

Ricardo Peixinho

Tel. 21 3202-9613

ricardo.peixinho@tagusinvestimentos.com.br

Phillip Soares

Tel. 21 3202-9604

phillip.soares@tagusinvestimentos.com.br



Este material tem caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta para compra de cotas do Fundo. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O PROSPECTO, QUANDO APLICÁVEL, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os fundos de ação e multimercados com ação podem estar expostos a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Os fundos Tagus Fundamental FIA, Tagus Advanced FIM têm derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Estes fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. A Tagus Investimentos não se responsabiliza por eventuais decisões de investimento que possam ser tomadas com base nessas informações. A rentabilidade do Ibovespa e do CDI são meras referências econômicas, e não parâmetros objetivo dos fundos. Administrador: BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM. CNPJ: 59.281.253/0001-23 Praia de Botafogo, 501 Rio de Janeiro - RJ - Brasil Telefone: +55 21 3262 9600 Telefone: 0800 7722 827E-mail: sac@btgpactual.com. Gestor: Tagus Investimentos LTDA., com sede na Praia de Botafogo, 300 – Loja 101, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22250-905, CNPJ 04.369.038/0001-97, telefone +55 (21) 3202-9600, e-mail atendimento.fundos@tagusinvestimentos.com.br, site www.tagusinvestimentos.com.br.